



AVANÇAMOS NO
SONHO

23-24

Celebração do Bicentenário
200 anos de sonho



Ano Mariano – 2024
Caminho Sinodal



Pós JMJ -
Saída em missão



Dimensão Carismática

- O ser humano é por natureza **aberto à vida, a novos desafios, a novos caminhos.**

Somos seres em transformação.

O ser humano nunca está estagnado, estamos sempre em progresso seja de avanço ou de recuo.

Deus tem para cada um de nós um sonho, um caminho que cada um é convidado a **descobrir, encontrar, responder e percorrer.**

«Queira eu o que Deus quer, e se eu for o que deveria ser, eu incendiaria o mundo inteiro»
(S. Catarina de Sena).

«Ninguém é tão pobre que não tenha nada para dar» (Papa Francisco).

«Todo o ser humano tem sempre um ponto sensível ao qual apelar e tocar o coração» (DB)

Há um sonho, mas tem de haver caminho, avanço. «Eu sou uma missão» (Papa Francisco)

Dom Bosco ensina-nos essa resiliência, apesar das dificuldades, não desistir. Avançamos porque confiamos, porque Deus nos ama, porque o que Deus tem reservado para mim é algo maravilhoso, único, especial.

- Avancamos no sonho.

Um sonho que é sempre **abrir-se ao serviço**, ao **descentramento do ego**, a deixar para trás egoísmos e perceber que a vida realiza-se e é plena quando se põe ao serviço do outro, da felicidade do outro.

Dimensão Humana e Psicológica

A projeção da vida nasce de um sonho, de um ideal, de uma vontade de caminhar com mais seriedade e verdade e em viver a própria identidade em diálogo consigo próprio, com os outros com quem se relaciona e com Deus como fonte e fim deste projeto.

Passamos de um modo de pensar, sentir e agir superficial , a outro mais profundo, universal e verdadeiro, fundado no amor a si mesmo e aos outros.

Avançar



Sonhar



Agir



VIDA

BEM
BELO
BOM

EDUCADOR
JOVEM

A projeção da vida nasce de um **sonho**, de um ideal, de uma **vontade de caminhar** com mais **seriedade e verdade** e em **viver a própria identidade em diálogo consigo próprio, com os outros** com quem se relaciona e com Deus como fonte e fim deste projeto.

Passamos de um modo de **pensar, sentir e agir superficial**, a outro mais **profundo, universal e verdadeiro**, fundado no amor a si mesmo e aos outros.

Dimensão Pedagógica

Sonho dos 9 anos



Síntese



sistema pedagógico e
educativo

Trata-se de um sonho que se repete ao longo da vida de João Bosco e que enche de **significatividade a orientação da sua vida**, pela sua **origem e natureza transcendente** e a **dimensão ilustrativa da sua missão** (transformar animais ferozes em mansos cordeiros), para “ganhar a todos” com a **amabilidade e a caridade** (método e sistema).

1. Educar no “pátio” de encontros.

Se dúvidas houvesse é nesse “campo espaçoso” feito “pátio de encontros e de vida” onde tudo acontece no sonho e onde cada um pode ser ele mesmo.

É o lugar e o espaço da ação educativa salesiana por excelência.

Mas é também o lugar do encontro entre os jovens e Deus, e de Deus com os jovens: é o terreno sagrado da encarnação do carisma de Dom Bosco em todos os tempos e em todas as situações.

Educar com o bem e para o bem.

Encontrar, reunir e falar-lhes instruindo-os.

Sem sair do pátio.

Para que o pátio se transforme num espaço novo de vida: *casa que acolhe, paróquia que evangeliza, escola que prepara para a vida, síntese do critério oratoriano salesiano.*

Um pátio de encontros como habitat educativo e como programa de desenvolvimento e humanização.

2. Educar: “coisas impossíveis” a realizar.

Para tornar **realidade todo este processo educativo**, sem dúvida exigente para o educador, acreditamos nas **potencialidades de todos** (“os mansos cordeiros” e os “animais ferozes”).

Educar exige: esforço, capacidade de adaptação, disponibilidade, resposta significativa e ciência.

O “campo onde trabalhar” é árido, complexo, difícil.

Exige **humildade, fortaleza e robustez** por parte do educador.

Exige não desistir, acreditar, dar espaço a todos.

Um “campo onde deves trabalhar” que fará a diferença na vida de cada um, que torna possível o impossível.

Num ambiente de alegria festiva (“ao redor daquele homem, Jesus, e daquela senhora, Maria).

Para que todos possam tornar-se “mansos cordeiros” é preciso que assim seja, primeiro, o educador.

Assim acontecerá o “milagre” da transformação educativa de cada um: porque se sente amado, acolhido, em “casa”, o jovem muda, conquista o bem, torna-se, “honesto cidadão e bom cristão”.

E o que parecia impossível, torna-se realidade.

Para isso, confiamos no apoio do alto, dos Mestres Jesus e Maria, para tornarmos realidade o que acreditamos como evangelho pedagógico e espiritual.

3. Educar “não com pancadas”.

Com um amor educativo que gosta de ver o **jovem feliz**, mas ao mesmo tempo um amor **paterno/materno**, exigente, que quer o melhor e por isso exige esforço, dedicação, motivação profunda para encarar com responsabilidade todos os desafios.

Quem quer ser amado deve demonstrar que ama.

É a amabilidade salesiana no seu melhor contexto.

Os jovens precisam do elogio, da confiança e do estímulo positivo dos educadores para ganharem espaço de crescimento positivo. Precisam de educadores significativos que saibam fazer a diferença nas suas vidas.

Quando é respeitado e estimado, o jovem progride e amadurece.

E deixando-se cativar, os jovens deixam-se também desafiar por ideais altos, nobres, árduos.

Educar em tempos de mudança é desafiante e pede motivação e inovação. Para inovar e motivar um contexto educativo de confiança, somos convidados a ser, como João Bosco, “saltimbancos de esperança” dando espaço à criatividade, à renovação permanente, ao esforço de acompanhar os tempos e a realidade educativa emergente com os seus desafios mais prementes, tornando “possível” o “impossível”.

Dimensão Bíblica

Na Bíblia encontramos várias personagens a quem, ou através de quem, Deus Se revela em sonhos.

Poderíamos elencar vários nomes e citações; eis alguns dos mais conhecidos: os sonhos de Jacob (Gn 28, 12; 31,10-11); os sonhos de José do Egito (Gn 37, 5-10); os sonhos do Faraó (Gn 41, 1-8); o sonho de Salomão (I Re 3, 5-15); os sonhos de José, esposo de Maria (Mt 1, 20 ; 2, 13. 19. 22); o sonho dos Magos (Mt 2, 12).

Maria de Nazaré acolheu a **revelação** de Deus que o mensageiro lhe comunicou, não num sonho, propriamente dito, mas numa anunciação (Lc 1, 26-38).

Não sabemos como realmente aconteceu; sabemos que o Anjo Gabriel anunciou a Maria que fora escolhida para ser a Mãe de Jesus.

A Maria pareceu-lhe um sonho!

Não esperava, não compreendeu, ficou perplexa.

Mas com toda a atenção da fé e docilidade ao Espírito, Maria escutou, questionou, acolheu e confiando profundamente na mensagem divina, disse **SIM** ao sonho de Deus.

Planificação

Principais momentos

Avançamos no Sonho

Ao longo do ano, dividido em dois semestres iremos trabalhar os seguintes temas:

1

O sonho Vocacional
(O sonho dos 9 anos)

“não com pancadas,
mas com mansidão,
os conquistarás”

2

Um sonho partilhado
(O sonho de Deus para ti)

“o campo a trabalhar,
faz-te humilde, forte
e robusto”

3

O sonho comprometido
(O sonho que cresce e
atravessa a história)

“a seu tempo tudo
compreenderás”

Desafios

1. Como ajudar cada aluno a dar o melhor de si, consciente dos seus talentos e do que Deus quer de cada um de nós?
2. Podemos partilhar a nossa missão, o nosso específico, com jovens, colegas, famílias, vivendo o sonho de Dom Bosco?
3. Assumimos este compromisso, de avançar como João Bosco?



AVAN AMOS NO
SONHO

23-24